

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 020/2003

Aos 05 (cinco) dias do mês de novembro de 2003 (dois mil e três), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou a sessão lendo sua mensagem e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº019/2003**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº019/2003 foi **aprovada por unanimidade** com a seguinte emenda solicitada pelo Vereador **Vicente Kronbauer**: no pronunciamento do Sr. Namir Jantsch deve constar a afirmação de que este “desafia os prefeitos a desafiarem os Tribunais de Contas, pois os prefeitos têm a mania de apenas cumprir o que determina a lei e não fazer algo a mais do que isso”. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 23 de outubro à 05 de novembro de 2003, merecendo destaque: Ofícios do Ministério da Saúde informando a liberação de R\$13.116,40 para execução de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação de R\$4.982,80 para execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Of. nº1167/GAB/2003/3ªCRE em que o Coordenador Regional da Educação agradece o espaço disponibilizado na última sessão ordinária. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº370-03/2003 do Executivo **QUE ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O EXERCÍCIO DE 2004**, retido para estudos, devido à extensão do projeto e complexidade da matéria. Projeto de Lei Nº371-03/2003 do Executivo **QUE DÁ NOVA REDAÇÃO AO CAPÍTULO II DO TÍTULO II DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO, ESTABELECIDO PELA LEI Nº082-01/97E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, retido para estudos, devido à extensão do projeto e complexidade da matéria. Projeto de Lei Nº372-03/2003 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE:** Conforme requerimento recebido em tempo hábil, usou a Tribuna Livre neste momento o Sr. Luís Carlos Haenssger, representante do Piquete Querência do Sul, para falar da importância do piquete receber o auxílio destinado via projeto de lei 372. Inicialmente disse estar representando o patrão do piquete, Sr. Flávio Rodrigues, o qual encontra-se viajando, e que, além de ser sócio do referido piquete, é o tesoureiro do evento intitulado “1ª Campereada da Querência”. Salientou que tal evento ocorrerá nos próximos dias 14 a 16 de novembro e que não haverá cobrança de ingressos, sendo de fundamental relevância no aniversário de 40 anos de Cruzeiro do Sul. Que estarão à disposição das crianças os brinquedos do SESC, tendo o evento a participação de laçadores do RS e SC. Informou que o Piquete Querência do Sul é uma entidade social sem fins lucrativos e sem cunho político-partidário. Que ao todo são 70 associados, dentre eles laçadores que representam o município em diferentes rodeios em todo estado. Que, além disso, o piquete promoveu o projeto “Tradição vai à Escola”, especialmente na semana Farroupilha, com o fim de levar mais da cultura gaúcha para as crianças. Destacou que o movimento tradicionalista tem crescido nos últimos anos, o que avalia como sendo positivo. Disse também, que Cruzeiro do Sul é conhecido no RS como tendo a maior rede hoteleira para criação de cavalos, sendo que isso, em sua avaliação, valoriza as terras do município. Lembrou dos prêmios recebidos pela Cabanha Maufer na última Expointer, a qual chegou à final do “Freio de Ouro”, levando assim o nome de Cruzeiro do Sul para todo país, através da imprensa. Por fim, enfatizou que o piquete não tem sede própria e disse que a aprovação do projeto é incentivo fundamental para que o movimento tradicionalista continue dando bons frutos para o Município. Pediu o apoio unânime e convidou todos a prestigiarem o evento. Após a explanação do Sr. Luís Carlos Haenssger, o projeto foi colocado em

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

votação e **aprovado por unanimidade**. Proposição 012/2003 de autoria do Vereador José Paulo Mallmann **QUE SUGERE AO EXECUTIVO EXECUÇÃO DE OBRAS DE MELHORIAS NAS ESCOLAS CANDIDATAS AO ENSINO MÉDIO, aprovada por unanimidade**. Moção de **Apelo à aprovação do Projeto de Lei 994/03** de autoria da Câmara de Vereadores de Campo Bom, **aprovada por 06 (seis) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** iniciou seu pronunciamento falando sobre as dificuldades do setor primário. Disse que o produtor, que de sol a sol se esforça na lavoura, muitas vezes está recebendo pouco pelo produto cultivado. Que um fato que contribui para a desmotivação do agricultor é a falta de incentivos. Comentou que o “cheque-adubo” distribuído aos agricultores teve um valor muito baixo. Que, segundo as notícias, após a última parcela entregue sobraram R\$5.000,00. Que essa sobra se atribui aos agricultores que não compareceram para retirar o valor. Relatou que alguns agricultores o procuraram para dizer que o valor mínimo de R\$22,00 é muito baixo e que não vale a pena perder tempo para retirar, já que tal valor é suficiente apenas para meio saco de adubo. Que no comércio nem é possível comprar apenas meio saco de adubo. Falou que o sistema do “cheque-adubo” deve mudar, de forma a incentivar a agricultura, a qual é responsável por quase metade da arrecadação do Município. O Edil destacou que para o agricultor esse valor é insignificante, uma vez que ele precisa perder várias horas de trabalho na lavoura para fazer cadastro, apresentar notas fiscais de adubos orgânicos, conferir a lista de entrega das parcelas e vir retirar. Que no final não compensa e, por isso deve a Administração rever o programa. Sugeriu que o valor mínimo deve garantir a aquisição de três sacos de adubo, para que valha a pena o agricultor se adequar ao programa e perder algumas horas de trabalho. Lamentou que R\$5.000,00 não foram retirados, do total de R\$60.000,00 previstos para distribuição. Disse que em oportunidade anterior, o Prefeito teria garantido em conversa informal, que o valor total para o programa seria de R\$100.000,00. Seguindo sua fala, o Camarista disse que também existe a reclamação sobre o valor cobrado pela hora-máquina, considerado muito alto. Que os contribuintes estão pagando pela hora-máquina ou por cargas de material e, após isso, precisam esperar por quase quarenta dias pela prestação do serviço. Considerou a situação absurda e quer que não seja feita a cobrança anterior, com tanto tempo de espera. Outro assunto comentado pelo Vereador foi sobre o auxílio destinado ao Piquete Querência do Sul. Falou que nunca vota contra projetos que concedem auxílio para entidades, pois considera o valor bem empregado, uma vez que os beneficiados divulgam as tradições do estado. Lembrou pedido que fez de auxílio financeiro para a Associação Atlético Natal, o qual ainda não foi atendido. Destacou que o pedido não é apenas dele, e sim dos associados que o procuraram pedindo apoio. Disse que estranha o pedido ainda não ter sido atendido e que seus demais pedidos de auxílio nenhum recebe atenção da Administração. Lembrou das reformas que precisam ser feitas na Sociedade 25 de Julho e que a diretoria do Esporte Clube Passo Fundo usou a Tribuna da Câmara para pedir apoio de todos vereadores. Disse acreditar que dinheiro não falta e que todos clubes merecem atenção. Que alguns clubes receberam bastante e outros nada. Que os mais humildes também merecem atenção e devem vir projetos para beneficiá-los. Citou o Esporte Clube Unidos da Divisa, dizendo que estes precisam urgentemente verbas para reformar banheiros e vestiários. Disse que os políticos não devem lembrar dos moradores do Passo de Estrela e Vila Zwirtes somente em épocas de eleição. Pediu atenção especial para este último clube, relatando que presenciou um jogo onde havia a cobrança de R\$2,00 para entrada e haviam mais de oitenta torcedores não-pagantes, o que dificulta para o time se manter. No seu entender, seus pedidos não são atendidos porque não é do mesmo partido do Prefeito. Disse acreditar que nas proximidades das eleições de 2004 haverá verba para ser distribuída, e espera que ao menos os pedidos que já fez sejam atendidos. Por fim, lembrou da denúncia que fez sobre os Secretários Flávio Schmidt e Aniceto Jantsch, os quais estariam fazendo “politicagem” em dia de expediente, para filiação de possíveis candidatos. Quer saber do colega Leandro Johner, o qual se comprometeu a cobrar penalidades se fossem verdadeiras as acusações, se tais Secretários tiveram desconto de salário pelo dia em que estavam envolvidos nesta questão, no horário em que deveriam estar trabalhando para o Município. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** primeiramente destacou a presença dos alunos, dizendo que estes serão os futuros políticos do Município e que representarão com dignidade a população de Cruzeiro do Sul. Em seguida,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

parabenizou o Piquete Querência do Sul pela iniciativa de promover eventos tradicionalistas, ressaltando a divulgação do nome do Município em nível estadual. Disse que isso é extremamente importante, pois demonstra que as pessoas acreditam em Cruzeiro do Sul. Que o Município é privilegiado em ter três ligações asfálticas, enquanto que mais de cem municípios no estado do RS não possuem nenhum acesso asfaltado. Em seguida, o Edil solicitou para que a Administração providencie no levantamento do nível da rua que dá acesso à empresa Di Piacini e Escola Jacob Sehn. Comentou que precisam ser colocados canos nesta rua e ser feito um aterro para que quando vier a próxima enchente os moradores dos fundos da citada empresa não fiquem isolados. Pediu brevidade na solução deste problema, o qual atinge os alunos da escola e os empregados da empresa, em épocas de enchente. Seu próximo assunto foi sobre as dificuldades encontradas pelo Corpo de Bombeiros de Estrela. Relatou que apenas um caminhão antigo está sendo usado pelos bombeiros, sendo vários os municípios atendidos no Vale do Taquari pela corporação de Estrela. Frisou o empenho dos prefeitos para oferecer serviços de qualidade para os administrados. Destacou que Lajeado, como sendo uma cidade pólo, deveria abrigar uma unidade do Corpo de Bombeiros. Solicitou à imprensa para enfatizar o assunto, sugerindo a união dos municípios do Vale do Taquari para a implantação desta unidade em Lajeado. Argumentou que, devido à falta de recursos adequados está sendo impossível a Estrela atender todos municípios da região. Solicitou envio de ofício para a AMVAT, onde seja demonstrada a preocupação de Cruzeiro do Sul com essa questão e seja sugerido empenho da entidade em prol de uma possível solução. Disse que imprevistos acontecem a cada momento e é preciso estarmos seguros com uma unidade bem equipada e mais próxima dos municípios atendidos. Outro assunto abordado pelo Edil foi quanto à Escola de Patinação de Cruzeiro do Sul. Falou que por outros pronunciamentos na tribuna poderia-se entender que a Administração estaria cometendo o pecado de omissão, quanto a apoios destinados à esta. No seu entendimento, a Administração muito apóia, pois cede gratuitamente o ginásio de esportes para os treinos, assim como equipamentos de som e mão de obra de servidores públicos na montagem de camarins e iluminação para as apresentações. Disse que a patinação é importante para os jovens, pois representa mais uma opção de esporte e, por isso, merece o apoio que está tendo. Que, da mesma forma, existe a escola de música como opção para os jovens e que também tem apoio da Prefeitura, incentivando assim a cultura no Município. Que o futebol tem se tornado um investimento bastante elevado para o Município, sem o retorno esperado e, assim sendo, é extremamente importante o apoio a outras atividades. Que não se pode afirmar então que a Administração está se omitindo em sua totalidade quanto a esse tipo de apoio. Finalizou dizendo que espera ver todas escolas e professoras na ExpoCruzeiro, para que com isso os alunos aprendam mais lições sobre o Município. Em aparte o vereador Vicente Kronbauer esclareceu que sua manifestação se referia a falta de apoio nos momentos em que a escola de patinação sai do município, conforme consta em seu pronunciamento da ata 019/2003. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** iniciou seu discurso informando sobre a audiência solicitada pelas diretoras das escolas São Miguel e São Rafael com o Secretário Estadual de Educação. Disse que em seguida ao pedido de agendamento da referida audiência, fez contatos com deputados ligados ao Sr. José Fortunatti, e entenderam que uma melhor opção seria uma audiência com a Presidente do Conselho Estadual de Educação, uma vez que os processos das escolas já estão nesta esfera. Que a decisão de vir ou não o Ensino Médio para Cruzeiro do Sul partirá do Conselho e, sendo assim, é a ele que deve se pedir empenho. Que no dia seguinte será confirmado o dia 13 ou 27 como data agendada para tal audiência. Refletiu que é preciso ganhar tempo nessa investida e para tanto a audiência será diretamente com o Conselho que decidirá se é possível as escolas terem os pedidos aprovados. Seguindo seu pronunciamento, o Edil comentou a moção de sua autoria, apresentada na sessão anterior, a qual manifestava recomendação para a Sulvias, dizendo que a rodovia está em precárias condições por ser uma estrada privatizada. Comentou que a maioria das rodovias privatizadas estão em bom estado e, no seu entendimento, a Sulvias investiu muito pouco na RST453. Disse que no trecho entre Lajeado e Venâncio Aires há buracos e falhas em praticamente toda extensão. Que para drenagem das águas das chuvas a situação de rachaduras é conveniente porque não permite ficar água empoçada. Que o único serviço que percebeu nesta via foi de alguns remendos, devendo completar oito anos sem uma manutenção mais adequada. Quanto à iluminação pública, o

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Camarista solicitou a visita de um técnico da Prefeitura nas proximidades da Sociedade São Rafael, afirmando que lá são mais de oito lâmpadas de mercúrio com problemas. Que acontece das lâmpadas ligarem durante a tardinha e apagam durante a noite, ocorrendo seguidamente do trecho ficar às escuras. Avaliou que o problema pode ser de fácil solução, bastando um técnico para corrigir-lo. Também com relação à iluminação pública, destacou que o loteamento Hélio Fick está sem este serviço e, por ser um loteamento regular não pode ficar sem. Chamou atenção também para a iluminação da Vila Popular. Após isso, o Vereador pediu um abrigo de ônibus para o bairro São Rafael, nas proximidades da propriedade do Sr. Arcênio Klein. Ressaltou que ali existe abrigo em apenas um lado da rodovia e existe parada de ônibus nos dois lados da via. Que nos dias de chuva a situação é de risco, já que os passageiros aguardam o ônibus no abrigo de um lado da via e, quando este se aproxima, é preciso atravessar às pressas, podendo resultar em atropelamentos. Finalizou dizendo ser esta obra importante, pois diariamente muitos passageiros aguardam o transporte coletivo neste local. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** primeiramente se disse honrado com a presença dos jovens estudantes, os quais estão assistindo a sessão para aprenderem algo sobre o Legislativo e participarem posteriormente da Sessão Mirim. Refletiu que com esse aprendizado os estudantes poderão ser políticos honestos e honrados. Após isso, comentou os preparativos da ExpoCruzeiro que irá comemorar os 40 anos do Município. Destacou o trabalho da equipe organizadora, dizendo que esta primeira feira está com uma boa estrutura e bem preparada. Parabenizou as pessoas que lá estão trabalhando, bem como todos cruzeirenses e a imprensa pela ampla divulgação. Comentou que sua empresa também terá um estande para expor os trabalhos da olaria. Após isso, o Edil relatou que recebeu uma ligação do Sr. Roque Baum, morador do bairro Vila Célia, o qual informou que em sua rua foram feitos cinco buracos para reparos na rede de água e o calçamento não foi recolocado. Enfatizou que a reclamação parte dos próprios moradores, os quais esperam providências breves da Secretaria de Obras. Comentou que se o calçamento da rua não for recuperado o “Papai Noel” não irá conseguir chegar lá neste Natal. Solicitou apoio do colega Alexandre Mallmann para cobrar pelas obras, tendo em vista que este é morador do citado bairro. Falou também sobre as péssimas condições da rua Padre Afonso Weiler, dizendo que esta está praticamente intransitável. Sugeriu que uma possível solução pode ser o asfaltamento da mesma. Em seguida, comentou que um pai de aluna da escola de patinação o abordou para falar das dificuldades encontradas pelo grupo quando este tem viagens para fora do Município, devido aos altos custos. Refletiu que já foram vários projetos aprovados repassando valores para o futebol amador de Cruzeiro do Sul, e que o último deles repassou R\$9.000,00 para a primeira fase do campeonato, sem cobrança de ingressos. Disse que agora os ingressos para os jogos estão sendo cobrados normalmente. Mesmo assim, parabenizou as equipes participantes. Citou o projeto aprovado na presente sessão, o qual repassou R\$3.500,00 para o piquete Querência do Sul. Parabenizou os integrantes do piquete pela maneira com que têm trabalhado no Município, destacando o fato de ser uma entidade sem fins lucrativos e que promove o tradicionalismo e divulga o nome de Cruzeiro do Sul. Disse que espera da Administração um maior investimento para outras entidades diversas, pois está se investindo muito no futebol e esquecendo de projetos mais voltados aos jovens. Manifestou seu apoio ao grupo de patinação e disse que este também merece o repasse de auxílio financeiro. Que muitas vezes esses grupos de jovens conseguem mais destaque regional do que o futebol. Finalizou dizendo esperar que a Administração dê um sinal verde também para o grupo de patinação. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** deu início ao seu pronunciamento reportando-se ao mercado Boa Esperança, de propriedade do Sr. Jair Fick, onde é necessária a realização de obras junto ao seu pátio. Contou que este munícipe já procurou as secretarias da Administração por várias oportunidades para solicitar serviços. Que o requerente ainda não teve os trabalhos realizados em sua propriedade. O Edil ponderou que o procedimento correto é ser feito o pedido primeiramente junto às secretarias da Prefeitura e, se não atendido, aí sim procurar os vereadores para estes questionarem os motivos do não atendimento. Solicitou que as Secretarias de Obras e Estradas em conjunto se esforcem para atender este e outros cidadãos. O Camarista exclamou que é defensor de um Cruzeiro do Sul para todos, principalmente aqueles que contribuem com a receita municipal. Nesse sentido, disse que o mercado Boa Esperança também é um contribuinte e, por isso,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

merece a atenção da Municipalidade. Prosseguindo na sua fala, comentou o projeto de lei que concedeu auxílio financeiro ao Piquete Querência do Sul. Disse que, de certa forma, deveria o seu voto ser contrário ao referido projeto, porém prima sempre pelo diálogo em seu trabalho. Em sua opinião, muito dinheiro está sendo gasto em coisas supérfluas e que no caso em tela, após explanação do representante do piquete, foi possível avaliar a iniciativa como importante, principalmente por não haver cobrança de ingressos e por ter um parque à disposição das crianças. Pediu para a imprensa destacar esses detalhes, pois considera importante a população prestigiar o evento e gozar de momentos de lazer. Em seguida comentou sua proposição de sugerir ao Município que providencie na adequação das escolas candidatas ao Ensino Médio. Disse que o apoio da Administração não deve restringir-se aos atos do processo administrativo, e sim, deve ser oferecido melhorias na parte física para que as escolas tenha a estrutura mínima, visando a aprovação dos pedidos. Ressaltou o empenho das escolas São Rafael e São Miguel, dizendo que ambas souberam elaborar muito bem os seus processos de candidatura ao Ensino Médio. Disse que as duas escolas ainda não estão aptas, faltando algumas obras na estrutura física. Que se fosse feita uma vistoria por parte da Secretaria Estadual de Educação para avaliar se há condições de implantação do Ensino Médio, talvez iria se detectar a ausência de alguns requisitos. Avaliou como válida a audiência marcada para as escolas e vereadores com o Conselho Estadual de Educação. Disse que a soma de todos apoios manifestos às escolas candidatas podem levar ao sonho de Cruzeiro do Sul contar com três instituições de ensino oferecendo tal curso. Que isso resultaria em melhor qualidade de vida para o Município. Outro assunto focado pelo Vereador foi sobre os transgênicos. Disse que, com base em leituras, tem visto que existe um interesse muito grande do monopólio econômico de sementes, liderado pelos EUA com a intenção de impor uma cultura para dominação através de sementes geneticamente modificadas. Que, segundo dados estatísticos, no mercado europeu apenas 30% aprova o consumo de transgênicos e 70% desaprova. Destacou matéria publicada no jornal "Brasil de Fato", onde consta informação de que o estado do Paraná vetou os transgênicos. Disse que o governo do referido estado está tentando deixa-lo sem a cultura de grãos transgênicos, o que deverá abrir o mercado comum europeu. Que o Presidente da República não teve respaldo junto ao Congresso Nacional para manter a mesma posição que o Governador do Paraná. Que a safra de soja convencional tem tido mercado garantido e que a soja transgênica tem sobrado nos estoques. Disse também, que ainda há muito a ser discutido e que os dados apresentados são estatísticos. Que não existe ainda nada de concreto sobre danos causado ao meio ambiente com a cultura de grãos geneticamente modificados. Que ninguém está tendo a coragem de dizer se há ou não riscos, sendo esta uma resposta fundamental. Que é preciso haver uma responsabilidade sobre o que se está plantando, enquanto não houverem certezas comprovadas cientificamente. Em seguida, convidou a todos para a ExpoCruzeiro, ressaltando que a festa irá projetar o Município estadualmente. Disse torcer para que tudo corra bem. Depois disso, o Edil comentou artigo da Constituição Federal que diz que "o poder emana do povo e por ele deve ser exercido". Explicou que todos cidadãos são responsáveis por esse poder e, sendo assim, devem exercita-lo. Por fim, convidou os estudantes presentes para voltarem mais vezes ao Legislativo Cruzeirense e exercerem sua cidadania. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** primeiramente comentou a presença dos estudantes, afirmando que estes também faem parte da história do Município, pois futuramente terão seu papel na sociedade. Manifestou congratulações aos envolvidos na promoção da ExpoCruzeiro, destacando que esta irá comemorar os 40 anos de emancipação político-administrativa, e, por isso, tão importante para todos cruzeirenses. A seguir, demonstrou sua aprovação ao pedido do colega Ivo Loeblein para elevação da rua que dá acesso a empresa Di Piacini, no bairro Glucostark. Disse que essa preocupação e sugestão já foi apresentada anteriormente pelo ex-secretário Aloísio Wendt e esta seria uma solução viável para as épocas de enchente. Parabenizou o colega Ivo Loeblein por reforçar a idéia e trazer novamente o assunto para discussão na Câmara. Disse que se assim for feito, os moradores da área não ficarão isolados em períodos de cheias do rio Taquari. Concordou também com as palavras do colega Décio Reiter sobre a falta de auxílio para a escola de patinação nos momentos em que esta faz apresentações fora do Município. Esclareceu que isso não significa que a Administração não está apoiando, sendo que o apoio que presta enquanto a patinação está dentro de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Cruzeiro do Sul é válido e importante, da mesma forma que presta apoio à escola de música e outras atividades vindas em benefício da população. Após isso, manifestou sua alegria com a notícia veiculada nos meios de comunicação, de que a Administração voltará a dar atenção para o símbolo histórico de Cruzeiro do Sul. Considerou que foi preciso várias manifestações apontando o desleixo para com a Casa do Morro para motivar uma ação. Disse esperar que as obras de reforma não fiquem apenas na notícia e que de fato aconteçam. Frisou que o prédio, como símbolo histórico do Município, merece toda atenção e zelo. Dando prosseguimento ao seu discurso, o Vereador lembrou a questão da falta de abastecimento pela Corsan aos moradores dos locais mais altos do bairro Vila Célia. Disse que o material para as obras já está a disposição na Corsan desde o governo estadual anterior. Explicou que o proprietário que vende terrenos em “área maior” está deixando de cumprir a lei do loteamento. Que quem vende tais terrenos deve fazer o loteamento e é responsável pela infra-estrutura. Que isto é determinação de lei federal. Avaliou que o comprador de terrenos não loteados deveria estar consciente de que a área está irregular. Lembrou de debate ocorrido em momento anterior às eleições de 1996, na Rádio Independente, onde o atual Prefeito teria afirmado de que logo após assumir uma de suas primeiras atitudes seria a regularização de loteamentos clandestinos. O Camarista afirmou que possui cópia deste debate, disponibilizando-a para quem quiser. Mostrou-se surpreso por ter o Prefeito jogado a responsabilidade para a Promotoria Pública e para o Judiciário, bem como para os proprietários, “lavando assim suas mãos” sem ter tomado nenhuma atitude concreta para solução dos problemas. Com relação ao projeto de lei para modernização do setor calçadista, objeto da moção de apelo encaminhada pela Câmara de Vereadores de Campo Bom, comentou que o deputado autor deste projeto é o representante dos industriários e empresários do calçado no Congresso Nacional. Disse que muitas vezes os eleitores são aconselhados a votarem em alguém que nem sempre representa seu interesse. Que o grande empresariado tem seus representantes nas esferas de poder através dos *lobys* e de seu poder de barganha. Além disso, através dos deputados e senadores que têm as campanhas eleitorais patrocinadas pelos industriários. Que assim conseguem os votos dos agricultores, humildes trabalhadores e desempregados, e após eleitos nem sempre conseguem representar o interesse desses últimos. Que o compromisso desses políticos é primeiramente com quem financiou a sua campanha eleitoral. Que a culpa disso não é somente dos candidatos, mas também dos eleitores que escolhem mal seus representantes. Avaliou que toda política é um jogo de interesses e os eleitores precisam de seus representantes em todas esferas de poder. Reconheceu a dificuldade disso acontecer, depositando a esperança nos jovens estudantes de hoje. Pediu para os estudantes presentes que estes sejam melhores políticos do que os atuais, quando forem vereadores, deputados e senadores. Disse que os alunos têm o estudo para tanto e a possibilidade de observar as falhas hoje cometidas e corrigir futuramente os erros. Que este é um desafio para os estudantes, os quais terão apoio quando forem os representantes e governantes. Incentivou os estudantes a ocuparem estes cargos, dizendo ser um sonho possível, uma vez que se tem como Presidente da República um torneiro mecânico, o qual talvez quando criança não pensava que se tornaria realidade. Disse que o desafio para as professoras e para os políticos é conseguir fazer o jovem sonhar. Que no exemplo da família de Lula, quando esta foi para São Paulo e precisou fazer comida num fogão improvisado numa lata de querosene com maravalha e lascas de lenha, tem-se um incentivo para acreditar no potencial de cada um. Que o incentivo deve ser também para formar-se empreendedores e administradores, e não somente bons empregados. Que os trabalhos dos políticos de hoje são nesse sentido, porém nem sempre se consegue o almejado. Finalizou dizendo esperar que o ensaio da Sessão Mirim seja o grande começo. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou sua fala solicitando envio de ofício ao Daer, onde seja sugerido a pintura e numeração das paradas de ônibus na estrada que vai a Mariante. Fundamentou o pedido com o fato de que a numeração serve de referência para as pessoas se localizarem. Como exemplo, citou a parada 18, onde não se vê mais o número e este servia de orientação. Disse que o pedido foi feito pelos próprios usuários. Dando prosseguimento, o Edil comentou a situação das estradas do Município. Disse que estas estavam em boas condições e que após a última enxurrada voltaram a ficar em más condições. Solicitou ao Secretário de Estradas para que tome as medidas necessárias para breve recuperação. Citou as estradas do interior como intrafegáveis, bem como a rua Albino Fleck, entre outras. Disse que

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

após feitos os trabalhos para a ExpoCruzeiro, as estradas deverão ser a prioridade. Reforçou as críticas do colega Décio Reiter quanto às ruas do bairro Vila Célia, dizendo que além destas, existem outras no Centro em péssimas condições. Que as críticas são necessárias para que as obras de recuperação aconteçam, pois existem pontos onde se deve cuidar ao passar de carro para evitar danos materiais. Que se continuar assim, ao desviar dos buracos poderá acontecer dos motoristas invadirem as propriedades localizadas próximas a estas ruas. Parabenizou o trabalho das pessoas envolvidas na ExpoCruzeiro, afirmando ser um bom trabalho que dará resultados positivos para Cruzeiro do Sul. Disse que torce pelo sucesso do evento, afim de que este volte a ser realizado nos próximos anos. Agradeceu a presença da escola de patinação e dos colégios que participarão da Sessão Mirim, a ser realizada no dia 14 de novembro. Disse que também acredita que um destes estudantes poderá vir a ser um vereador ou prefeito futuramente. Refletiu que quem acredita num sonho sempre consegue alcançá-lo. Quanto a audiência com o Conselho Estadual de Educação disse ser importante a busca e manifestação de apoio para as escolas. Finalizou dizendo acreditar que ao menos uma das escolas será contemplada com o Ensino Médio e que torce para ambas lograrem êxito. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara a **Sra. Lovane Kunz**, Presidente da Escola de Patinação de Cruzeiro do Sul, a qual veio abordar o tema dos trabalhos da referida escola. Inicialmente disse que é presidente da Escola há oito anos, sendo que esta é legalmente constituída, sem vínculos partidários, voltada para o esporte e para a cultura. Que o nome da entidade é Associação de Patinadores de Cruzeiro do Sul, possuindo diretoria, estatuto, CNPJ e demais registros. Que ao iniciar, a escola teve atividades restritas e reconhecimento tímido. Relatou que com o tempo, devido aos trabalhos desempenhados, a escola conquistou reconhecimento regional. Que passaram por momentos difíceis, sendo que houve momentos em que quase foi desativada. Que devido ao empenho dos pais, a escola se manteve e hoje são mais de sessenta alunos, a partir dos quatro anos de idade. Disse que esse é um esporte completo, pois exige equilíbrio, concentração, força muscular e muita dedicação. Destacou a medalha de ouro conquistada recentemente por esta modalidade esportiva, através do atleta lajeadense Marcel Stürmer, nos jogos Pan Americanos. Que esta é uma das poucas opções de atividades oferecidas aos jovens do Município. Ressaltou que a falta de apoio da Prefeitura para a escola de patinação é apenas financeiro, sendo que a colaboração é oferecida na montagem de camarim e luzes, som e horários utilizados para treinos no ginásio. Falou sobre shows realizados pela escola e informou que a renda arrecadada foi dividida entre as oficinas de artesanato, música e patinação. Que neste ano foram dois shows, sendo um para estudantes e outro para a terceira idade. Que a escola se sente muito honrada em poder oferecer tais espetáculos, mas que a receita é quase insuficiente. Que passam o ano inteiro executando atividades com o fim de angariar fundos para a manutenção dos shows, pois os custos com figurino e iluminação são elevados. Enfatizou alguns custos, os quais representam um investimento aproximado de R\$4.000,00 somente neste ano. Que o custo de transporte para eventos fora do Município também são elevados e para tanto não dispõem de auxílio nem patrocínio. Que ao fazerem apresentações fora, a escola divulga positivamente o nome de Cruzeiro do Sul. Disse também, que apesar de ser excelente o ginásio onde treinam, este está com falhas no parque, coisa que resulta em freqüentes fraturas nos patinadores. Pediu os reparos necessários, para maior segurança dos atletas. Citou apresentações da escola nas cidades de Lajeado, Estrela, Santa Clara, Venâncio Aires, Teotônia, Santa Cruz do Sul, Soledade e Muçum. Disse que a escola já recebeu convites de outras cidades, onde não puderam ir por falta de condições financeiras. Que recentemente a escola abriu a temporada 2003/2004 do Parque das Tuias. Referiu-se ao estatuto da associação, onde consta que em caso de extinção, o patrimônio desta será destinado ao Município. Solicitou a compreensão dos vereadores no sentido de aprovarem a destinação de auxílio financeiro para a escola de patinação, assim como está sendo feito para outras entidades, tendo em vista o importante papel que vem desempenhando para a promoção do esporte e do nome do Município. Informou que é intenção da escola incluir seus espetáculos também no calendário oficial de Cruzeiro do Sul, coisa que não estão conseguindo. Pediu apoio da Câmara para que também consigam esse feito. Disse ainda, que a escola de patinação tem intenção de promover um show beneficente para o Natal, mas está impossibilitada devido ao custo do espetáculo. Que pretende-se arrecadar alimentos e

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

brinquedos para distribuição na campanha do “Natal Sem Fome”. Por fim, enfatizou que a escola, com sua atuação, tem conseguido afastar os jovens da droga, da prostituição e do mau caminho. Informou que a escola também estará presente na ExpoCruzeiro, no espaço para talentos locais, e que no dia 14 de dezembro haverá outro show no ginásio, quando esperam que este seja beneficente. Disse que se não for possível nenhum tipo de auxílio financeiro, todo apoio à escola será bem-vindo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Paulo Alexandre Mallmann** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 19 de novembro de 2003, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 05 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2003.



IVO JOSÉ LOEBLEIN
Primeiro Secretário



PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Presidente da Câmara de Vereadores